



o nosso mundo é humano.
Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

Assembleia Geral Ordinária

18:30h – 30 de junho de 2020

- **Apresentação do relatório de gestão da Associação Helpo relativo a 2020**

- **Local:** Associação Helpo, Rua de Catarina Eufémia, nº 167 – A Cascais

- **Data:** 30 de junho de 2020

- **Apresentação do relatório e documentação de apoio:**

Joana Lopes Clemente (Coordenadora Geral Executiva) e Teresa Antunes (Diretora Financeira)

- **Empresa responsável pela apresentação da documentação contabilística:** NUCASE

- **Responsabilidade sobre o conteúdo apresentado quanto às atividades:**

Joana Lopes Clemente (Coordenadora Geral Executiva)

Teresa Antunes (Diretora Financeira)

Margarida Assunção (Apoio à Infância)

Carlos José Bernardo Almeida (Coordenador Nacional de Projetos em Moçambique)

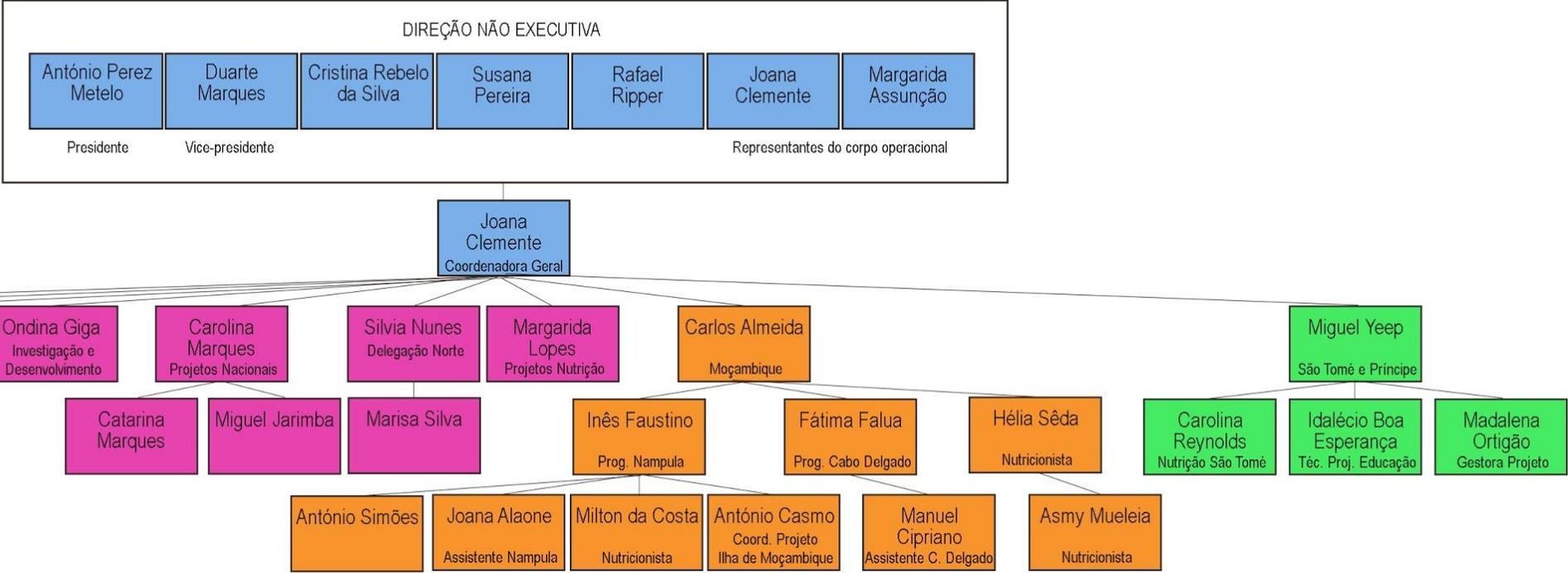
Miguel Yeep (Coordenador Nacional de Projetos em São Tomé e Príncipe)

Sílvia Nunes (Coordenadora Regional da Helpo no Norte)

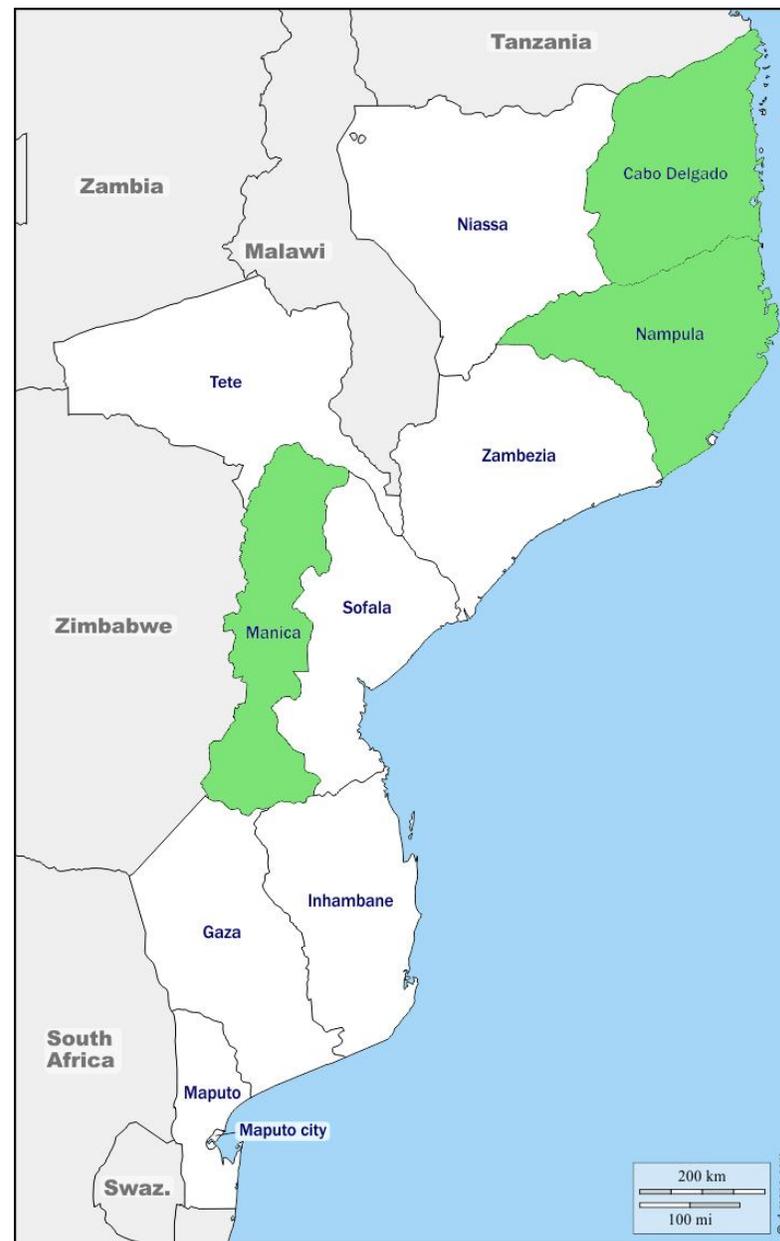
Índice

- A equipa da Helpo (4)
- A Helpo em Moçambique (5 -12)
 - A Helpo em Moçambique - Nampula - mapa da intervenção
 - Resumo da intervenção, por atividade
 - A Helpo em Moçambique - Cabo Delgado - mapa da intervenção
 - Resumo da intervenção, por atividade
 - A Helpo em Moçambique - Manica - mapa da intervenção
 - Resumo da intervenção em emergência
- A Helpo em São Tomé e Príncipe (13 -14)
- A Helpo em Portugal (15 -16)
- Relatório das atividades e contas de 2019 na Generalidade (17- 28)
- Relatório de atividades e contas - discussão e análise (29 - 40)
- Estratégia de Intervenção para o ano de 2020 (41-45)
- Plano de atividades 2020 (46)
- Anexos (47-50)

A Equipa

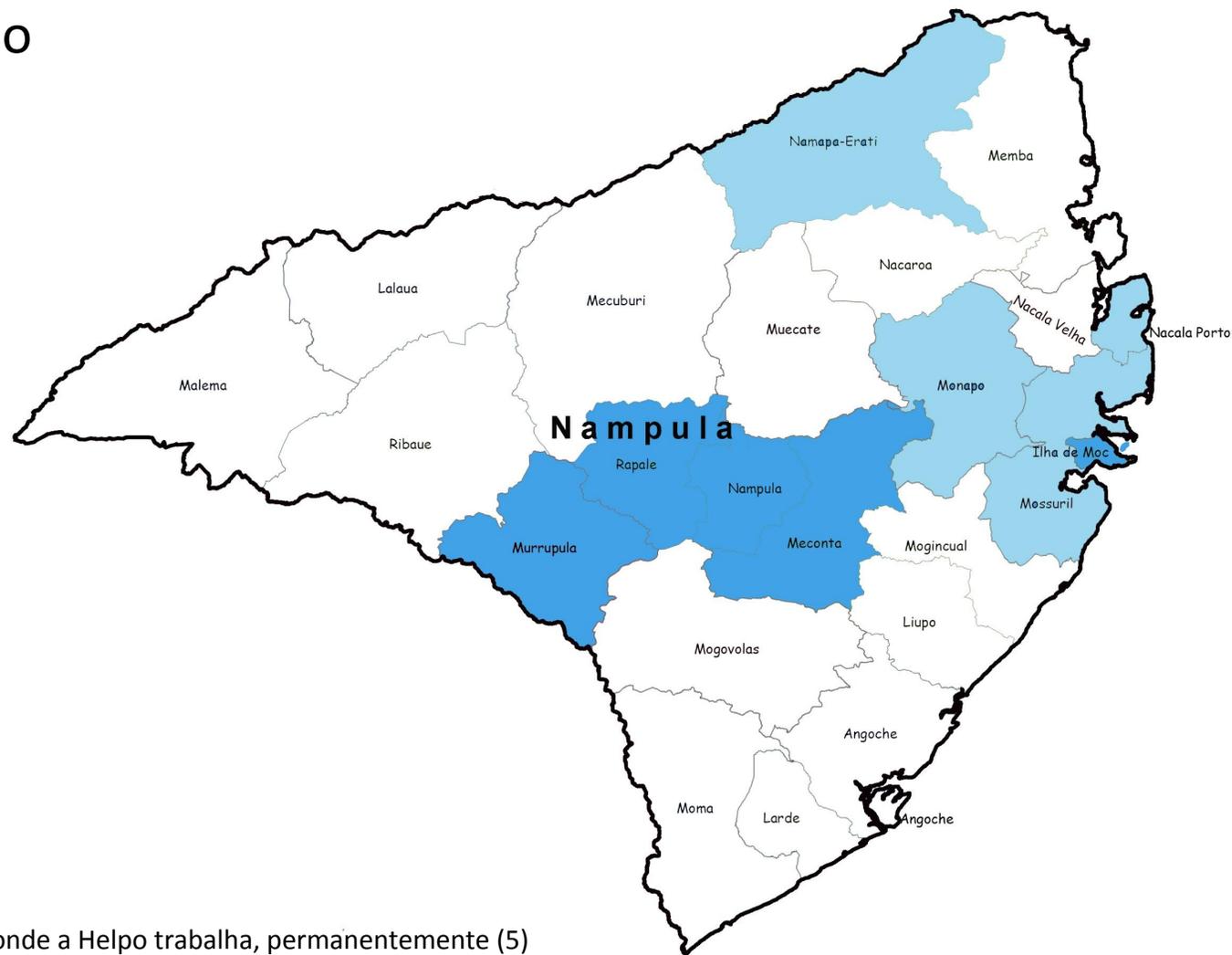


A Helpo em Moçambique



A Helpo em Moçambique - Nampula

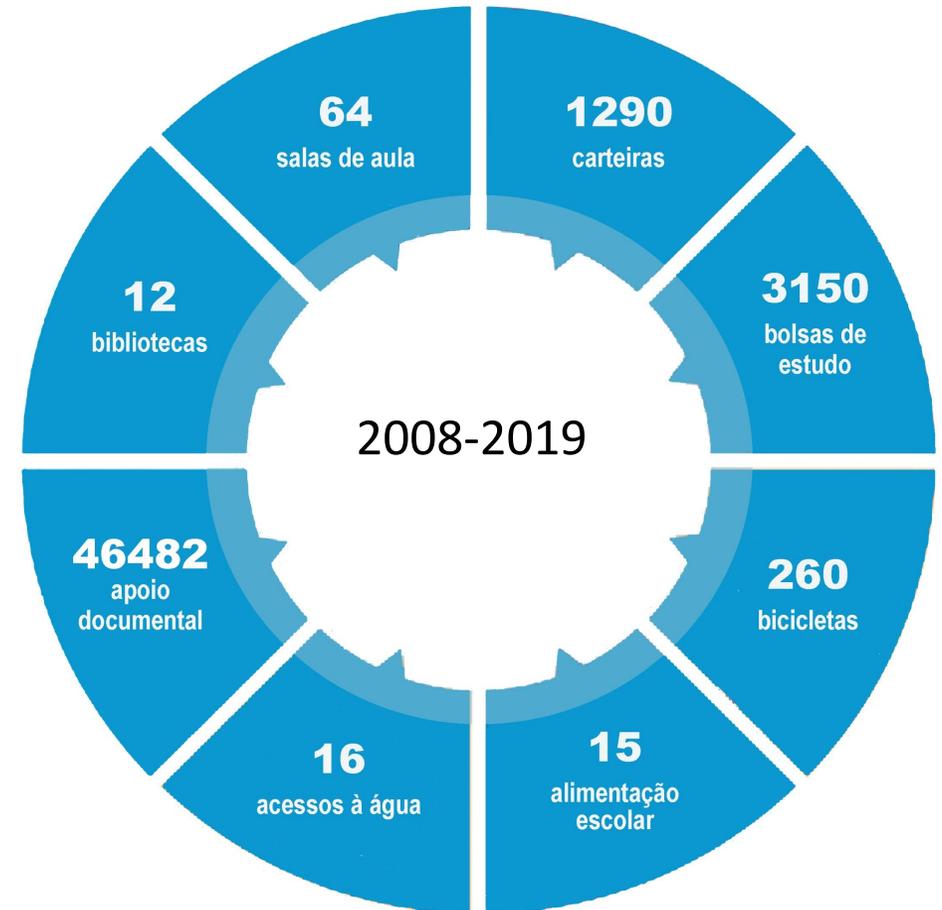
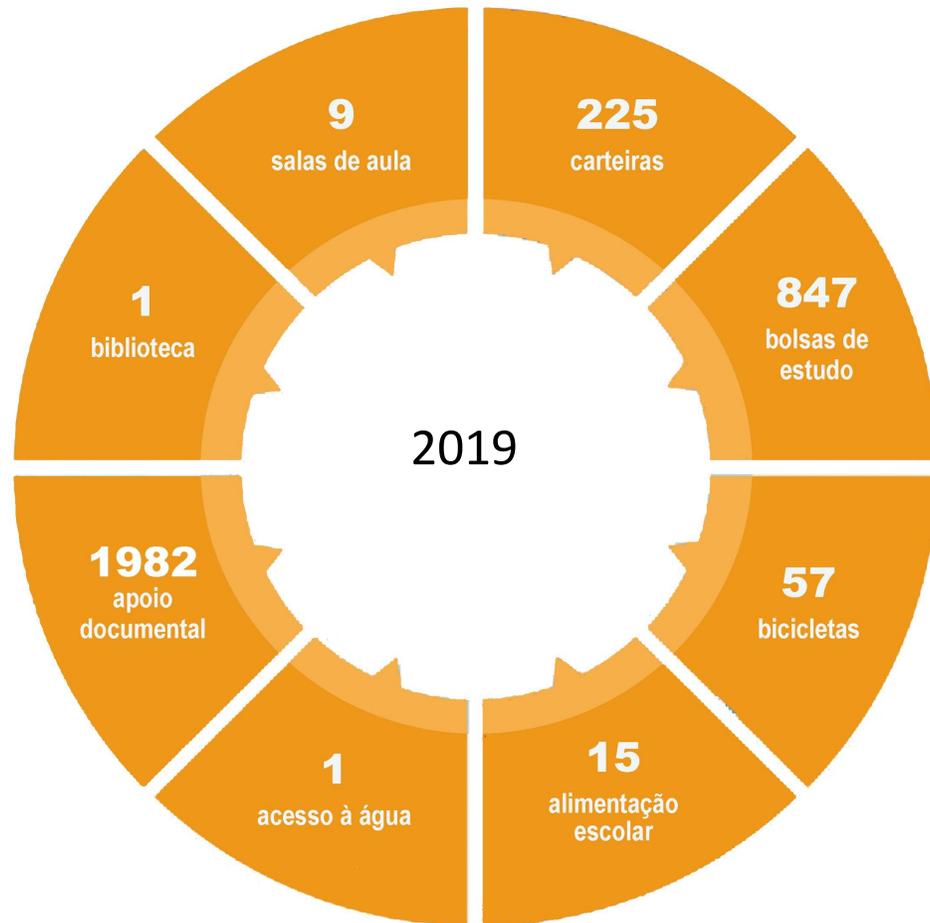
Mapa da intervenção



 Distritos de Nampula onde a Helpo trabalha, permanentemente (5)

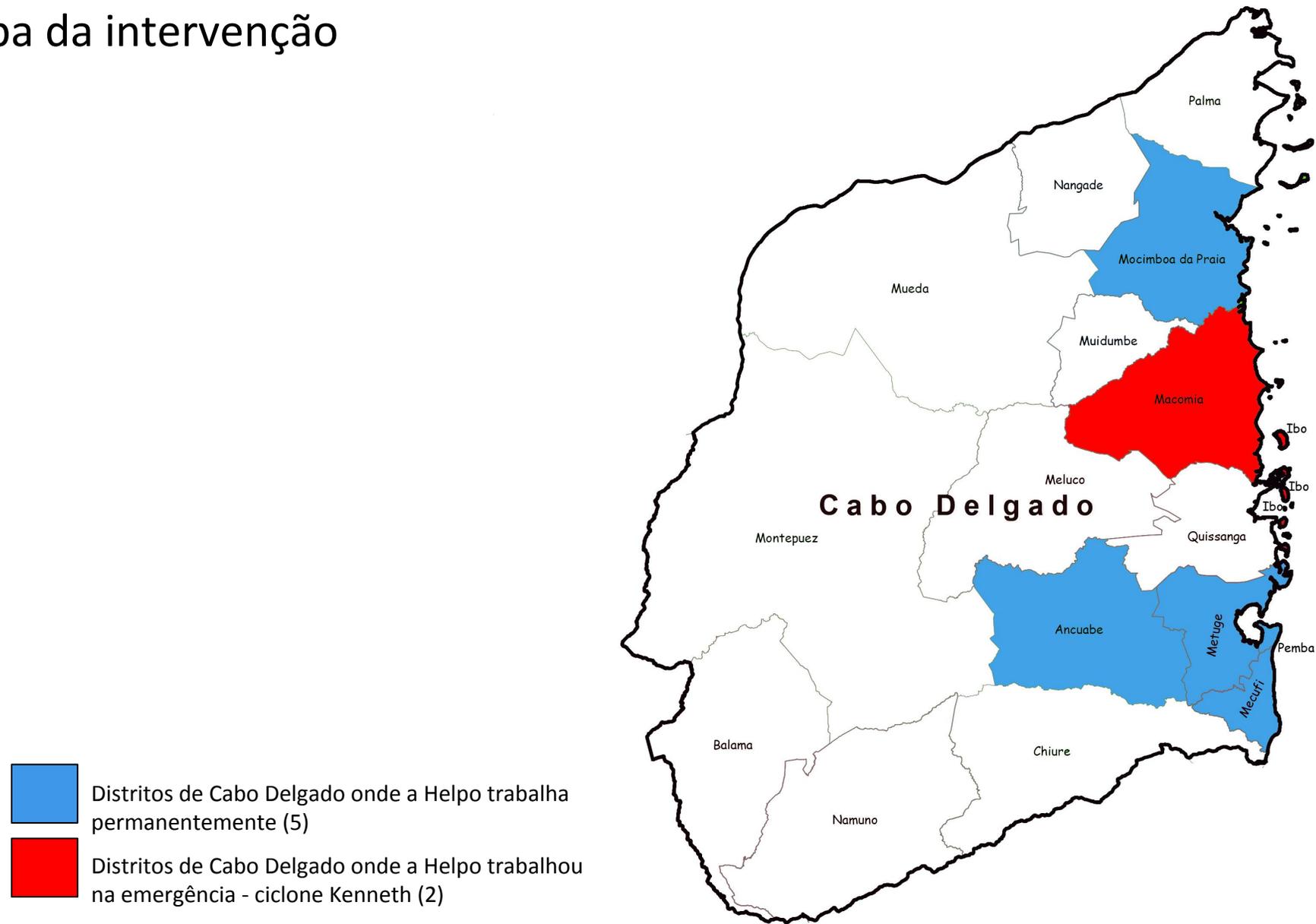
 Distritos de Nampula onde a Helpo presta apoio pontual (4)

Nampula - resumo da intervenção, por atividade

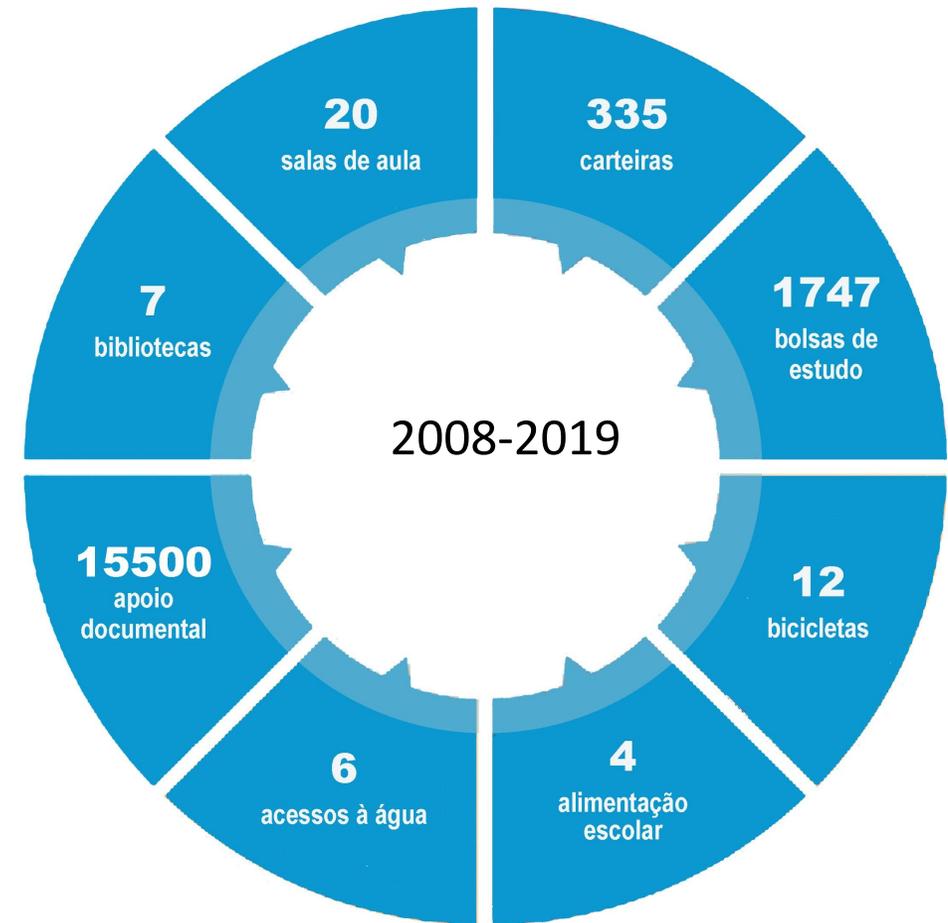


A Helpo em Moçambique - Cabo Delgado

Mapa da intervenção

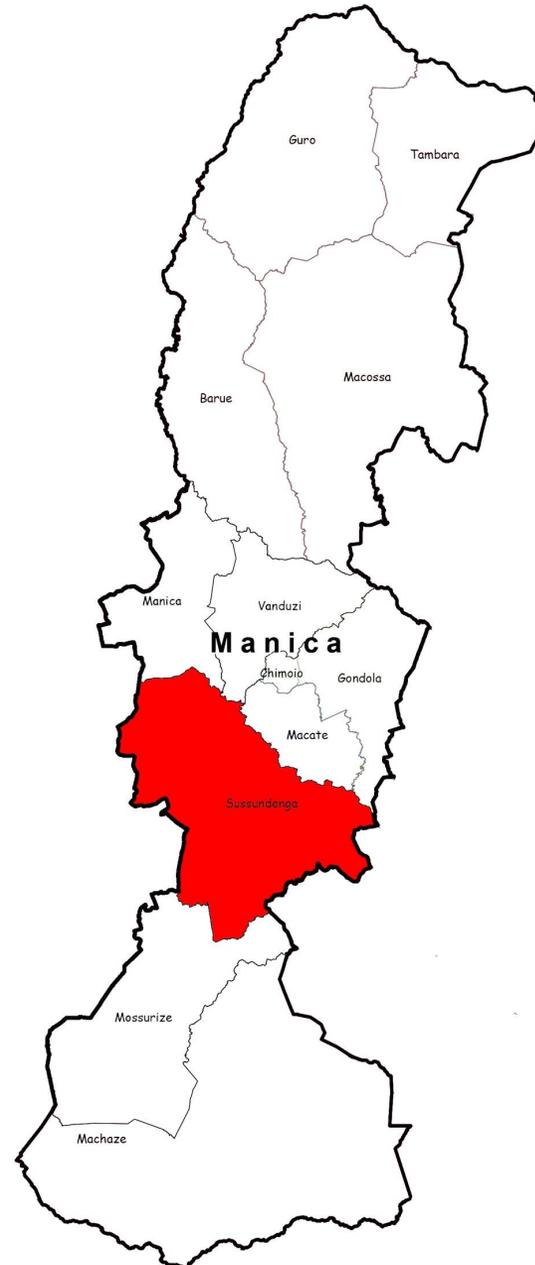


Cabo Delgado - resumo da intervenção, por atividade



A Helpo em Moçambique - Manica

Mapa da intervenção



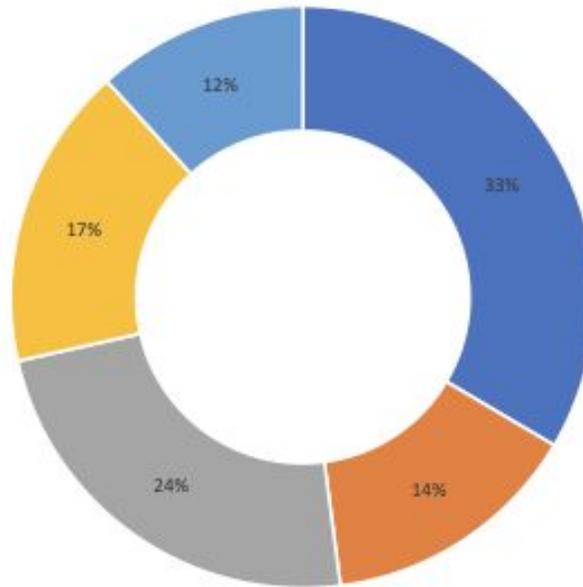
 Distrito de Manica onde a Helpo trabalhou na emergência - ciclone Idai (1)

Infografia emergência



Infografia emergência

Aplicação dos Fundos da Missão de Emergência



- Logística e Transportes (109107,88€)
- Reconstrução de Estruturas (47033,18€)
- Compra de Bens (76638,01€)
- Compra de Barco e Carros (54811,06€)
- Recursos Humanos especializados e de apoio à Missão (38085,93€)

Em resumo - Moçambique:



Criado setor de intervenção em emergência



Iniciada intervenção em nova província



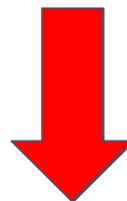
Iniciada intervenção na área da saúde



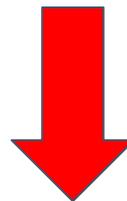
Criadas novas parcerias / Consórcios



Executados projetos planeados



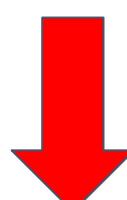
Rotatividade nas equipas



Repartição dos recursos por novas zonas



Intervenção monotemática em parte do ano

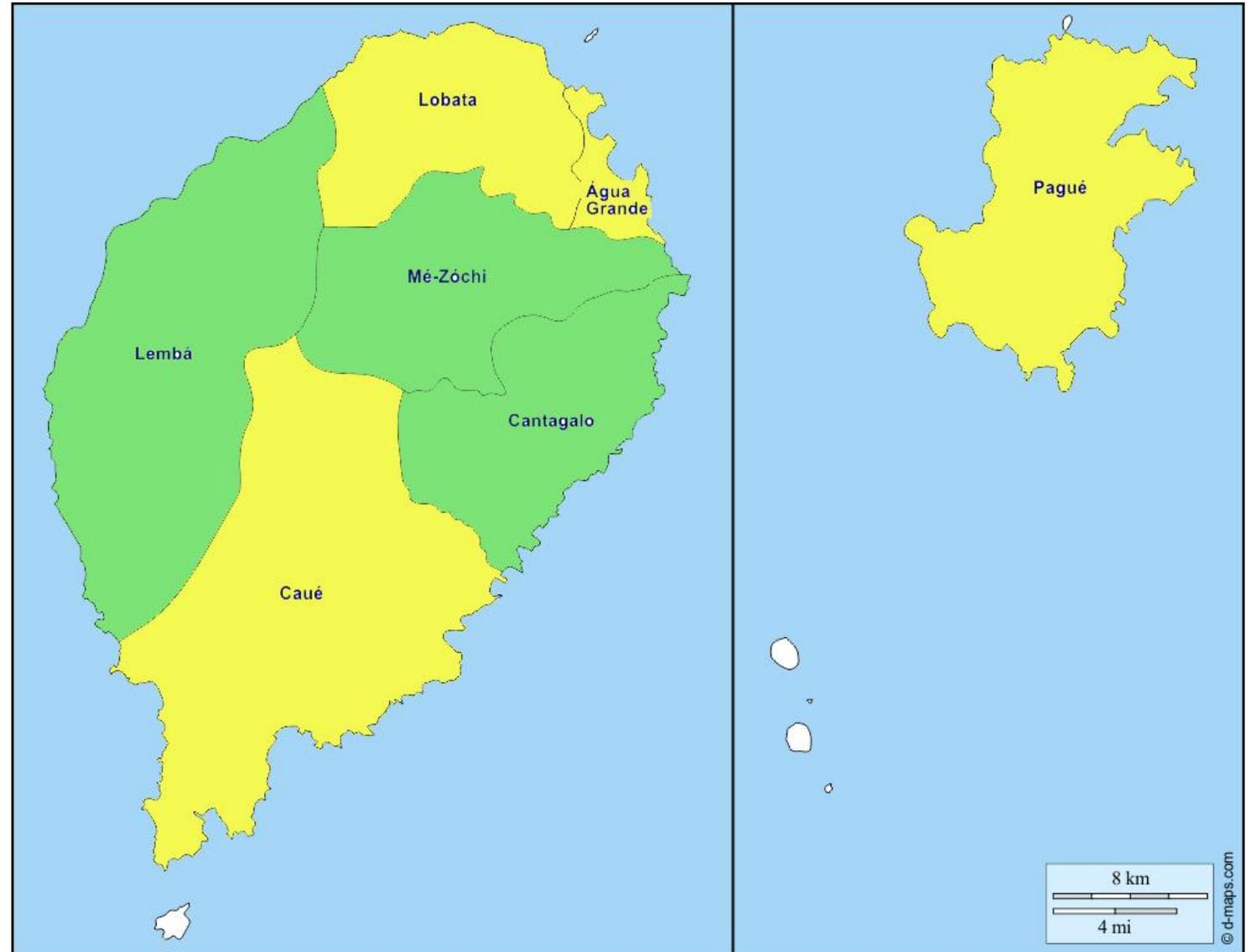


Ausência de Maputo e Guiné Bissau

A Helpo em São Tomé e Príncipe

Mapa da intervenção

-  Distritos de STP onde a Helpo trabalha regularmente (3)
-  Distritos de STP onde a Helpo já interveio



São Tomé e Príncipe - resumo da intervenção, por atividade



Em resumo - São Tomé e Príncipe:



Expansão do PANMI para Lembá



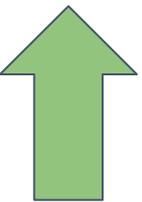
Missão “viagem ao outro lado da Helpo”



Maior abrangência da intervenção na saúde



Expansão da rede de parceiros em projeto



Início do projeto bibliomota



Dificuldade em fazer um acompanhamento adequado



Dificuldade em captar financiadores e fazer propostas



Falta de seguimento a compromissos assumidos



Falhas identificadas no acolhimento e gestão dos RH

Mapa da intervenção da HELPO em Portugal



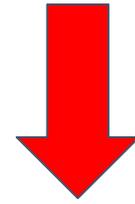
Portugal - resumo da intervenção, por atividade



Em resumo - Portugal:



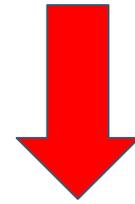
Aumento do número de beneficiários do programa de apoio ao estudo



Falta de visão concreta para uma intervenção consistente e focada



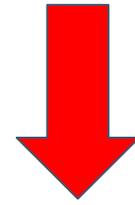
Aproximação institucional da Câmara Municipal de Cascais - financiamento



Falta de autonomia da equipa do departamento nacional



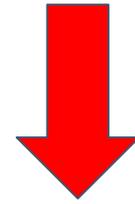
Diversificação de financiadores / projetos



Equipa ainda fragmentada Sul/Norte



Início da intervenção social a norte



Falta de fluidez no report como executor de PA em Portugal

Em resumo - 360º:



Capacidade para responder a um novo desafio (emergência)



Aumento da confiança de parceiros, financiadores, voluntários na Helpo



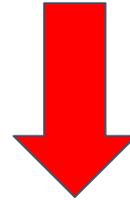
Capacidade para transformar uma ação pontual numa intervenção de continuidade



Maior conhecimento das limitações e pontos fortes da equipa e dos elementos da equipa



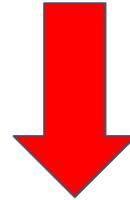
Maior unidade e uniformização de práticas entre as equipas de PT



Falta de capacidade para transformar a mobilização de voluntários numa constante



Intervenção monotemática em grande parte do ano



Falta de capacidade da afirmação da intervenção em PT



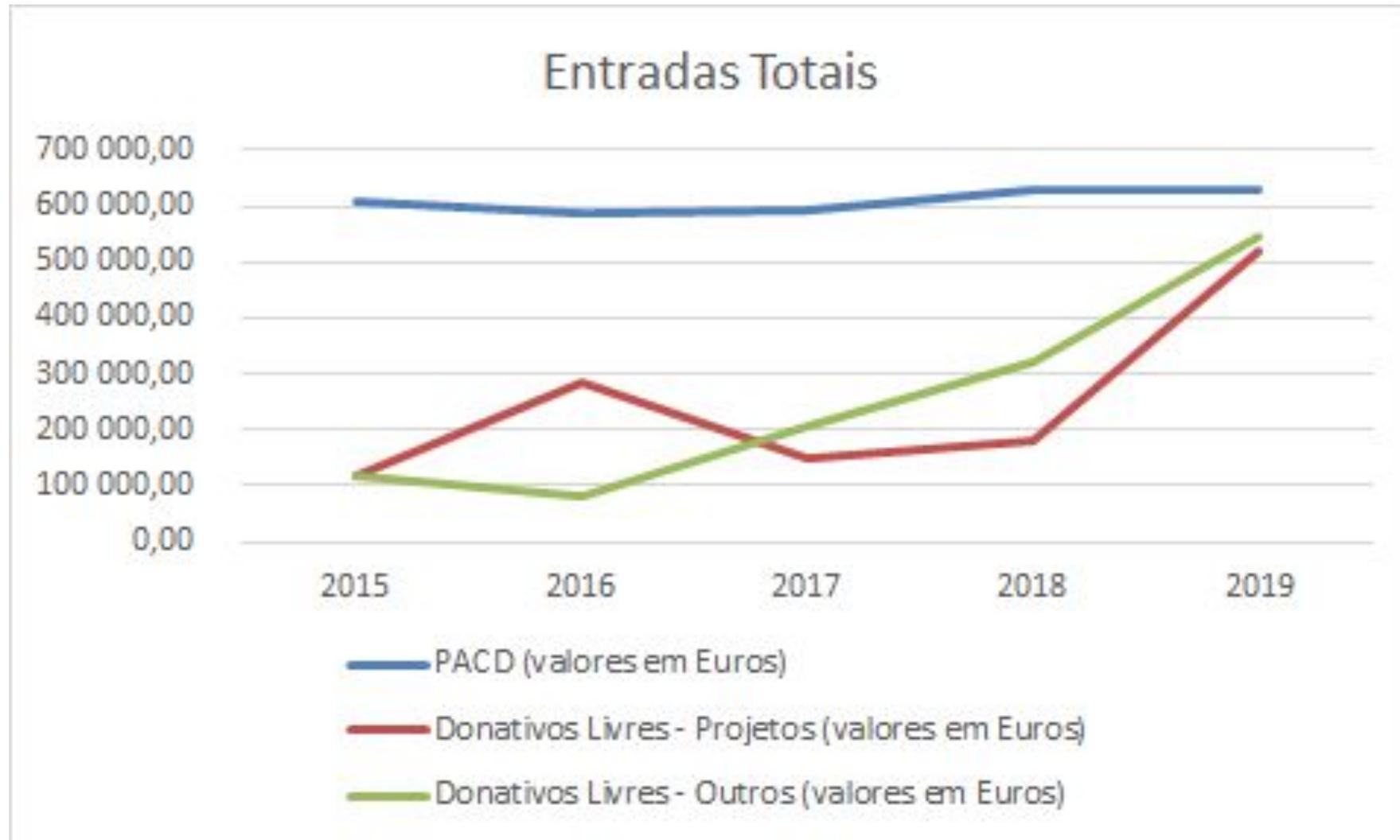
o nosso mundo é humano.
Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

Relatório das atividades e contas de 2019 na generalidade

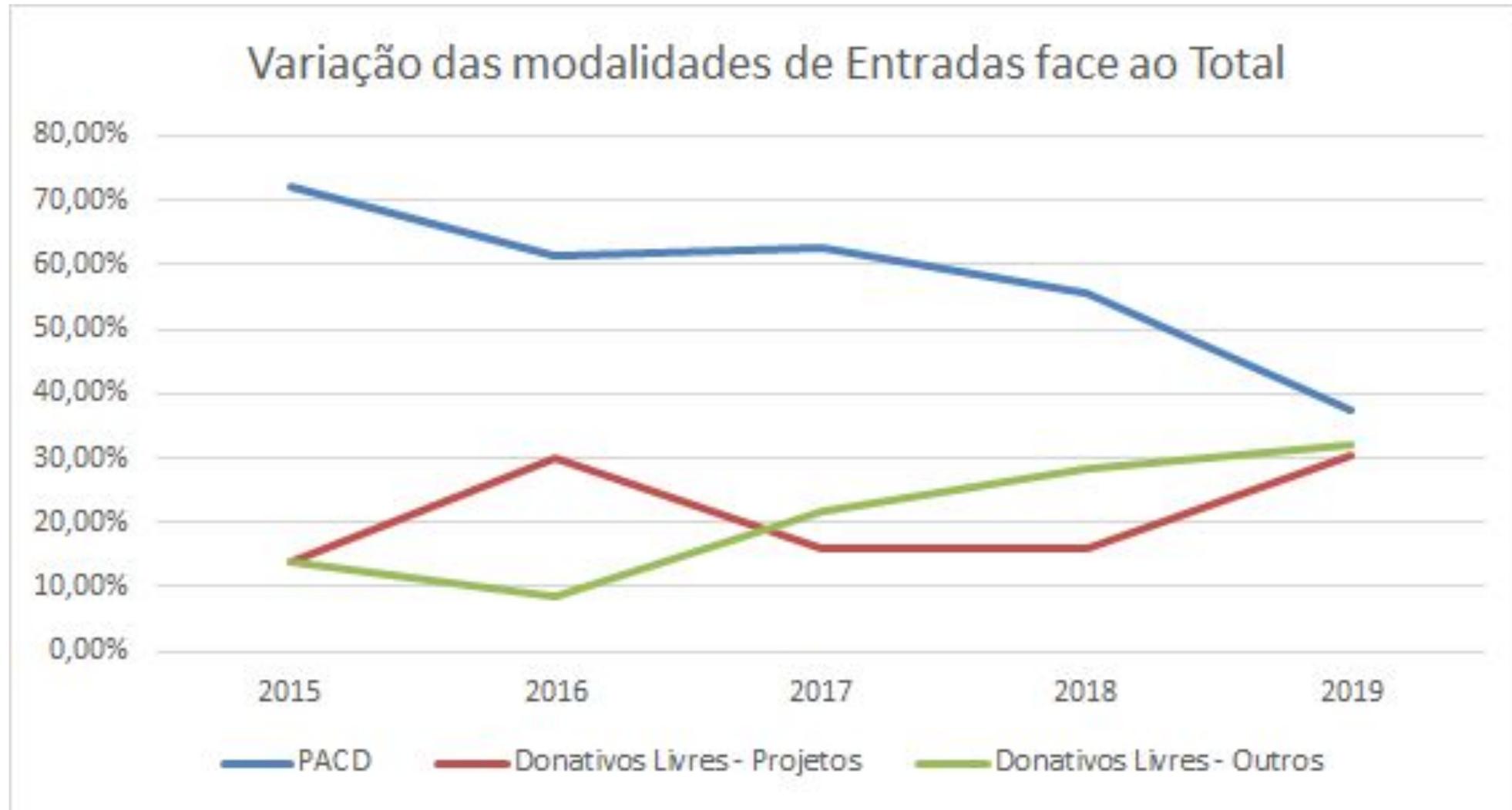
Tendência geral de fluxo de entradas entre 2015 e 2019



Tendência geral de fluxo de entradas entre 2015 e 2019, por tipologia de recolha de fundos



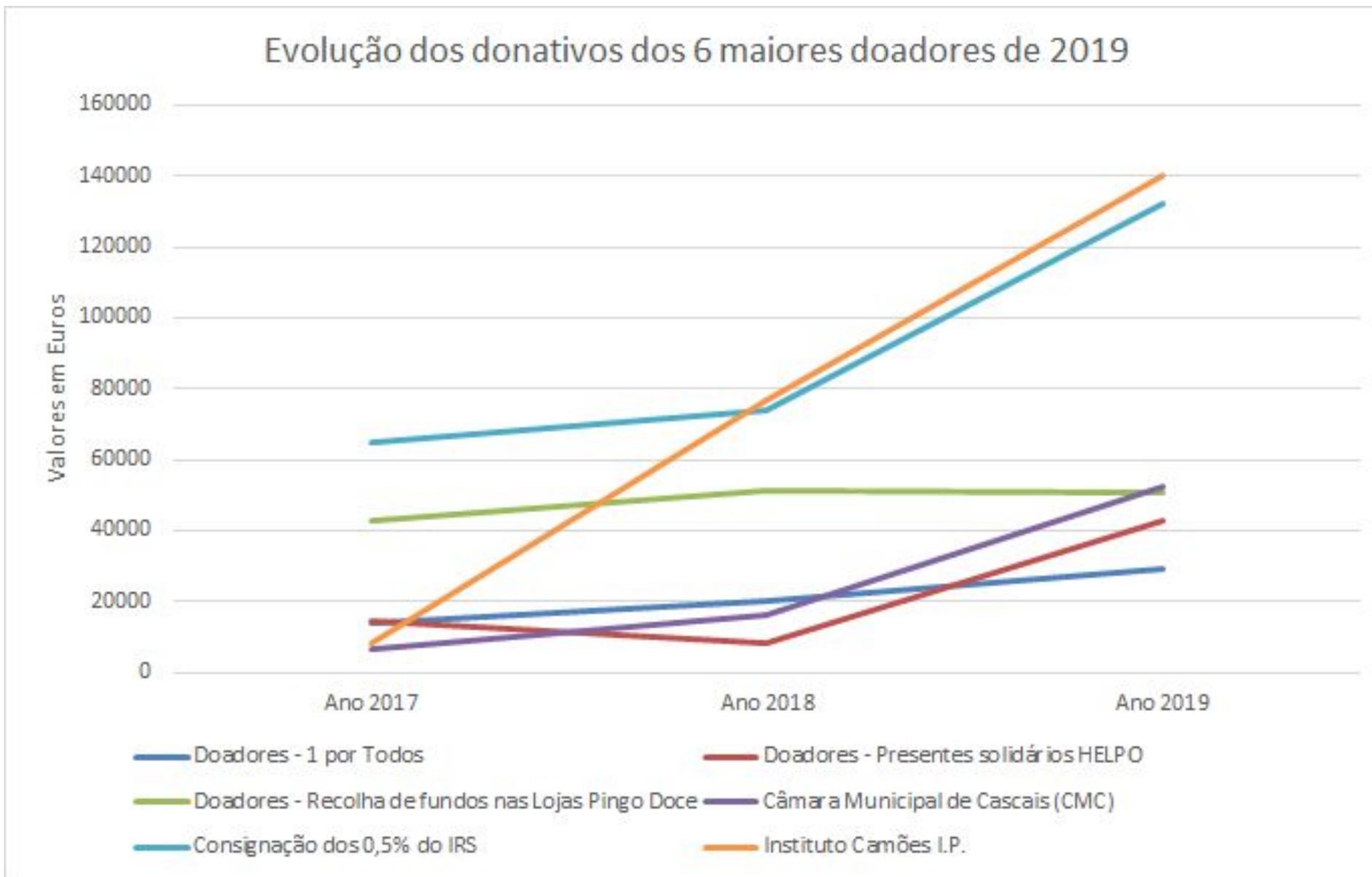
Variação do peso relativo por, tipologia de recolha de fundos, no total de entradas 2015-2019



Total das entradas entre 2015 e 2019, por tipologia de recolha de fundos (evolução em valores)

HELPO - Evolução das Entradas 2015 a 2019						
	PACD (Eur)	Variação (%)	Donativos Livres - Projetos (Eur)	Variação (%)	Donativos Livres - Outros (Eur)	Variação (%)
2019	631,893.36	0.38	517,366.21	185.13	544,111.00	68.35
2018	629,474.67	5.92	181,449.16	19.86	323,208.88	57.47
2017	594,283.42	1.09	151,381.26	-47.12	205,246.84	151.82
2016	587,857.11	-3.56	286,298.32	144.46	81,506.35	-29.83
2015	609,576.83		117,112.73		116,148.35	

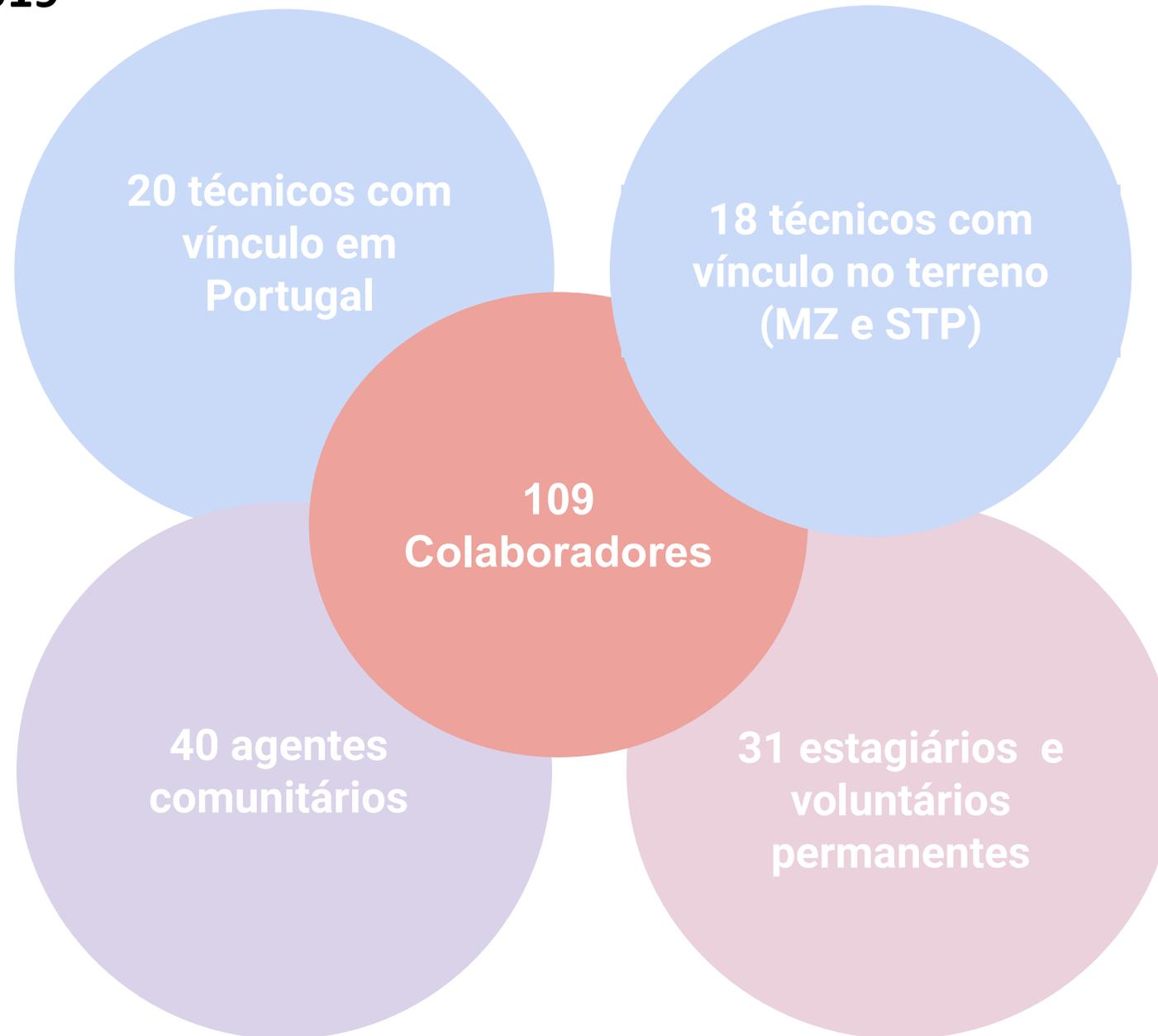
Evolução dos valores doados pelos principais doadores 2017-2019



Principais Doadores - 2017-2019

							Moeda: Eur
Doadores	Ano 2019		Ano 2018		Ano 2017		
	Donativos	% da tipologia nos donativos livres	Donativos	% da tipologia nos donativos livres	Donativos	% da tipologia nos donativos livres	
Eurhope	5,100.00	0.48	5,000.00	0.99			
Núcleo de voluntários do Faial	7,753.98	0.73	9,493.12	1.88	9,495.00	2.66	
UTPV-Um Teto para a Vida	11,574.00	1.09					
Doadores - 1 por Todos	29,211.00	2.75	20,308.00	4.02	14,016.40	3.93	
Doadores - Presentes solidários HELPO	42,653.72	4.02	8,225.00	1.63	14,335.20	4.02	
Doadores - Recolha de fundos nas Lojas Pingo Doce	50,653.00	4.77	51,372.00	10.18	42,984.00	12.05	
Câmara Municipal de Cascais (CMC)	52,374.00	4.93	16,336.00	3.24	6,701.33	1.88	
Embaixada do Japão em Moçambique	76,075.44	7.17					
Galp Energia e Fundação Galp	111,242.00	10.48					
Consignação dos 0,5% do IRS	132,420.35	12.48	74,048.74	14.67	64,582.36	18.11	
Instituto Camões I.P.	140,154.42	13.20	76,814.42	15.22	8,371.68	2.35	
TOTAL	647,637.91	61.01	261,597.28	51.84	160,485.97	45.00	

Recursos Humanos - 2019



Das **109 pessoas** que colaboraram com a Helpo em 2019, **20 são técnicos e diretores** de departamento com vínculo contratual em Portugal, **18 são técnicos de apoio à operação** em Moçambique e São Tomé e Príncipe, **40 são os agentes comunitários** que constituem a rede de apoio à intervenção nas comunidades e **31 foram os voluntários** regulares com os quais contámos.

Destes, há os que se dedicam na totalidade à **prestação de serviços à comunidade** no âmbito dos projetos (formadores, assistentes sociais, psicólogos, nutricionistas...) e aqueles que se **dedicam em parte ao apoio administrativo** necessário ao funcionamento regular da organização. A distribuição do seu tempo faz-se tal como exposto na tabela ao lado.

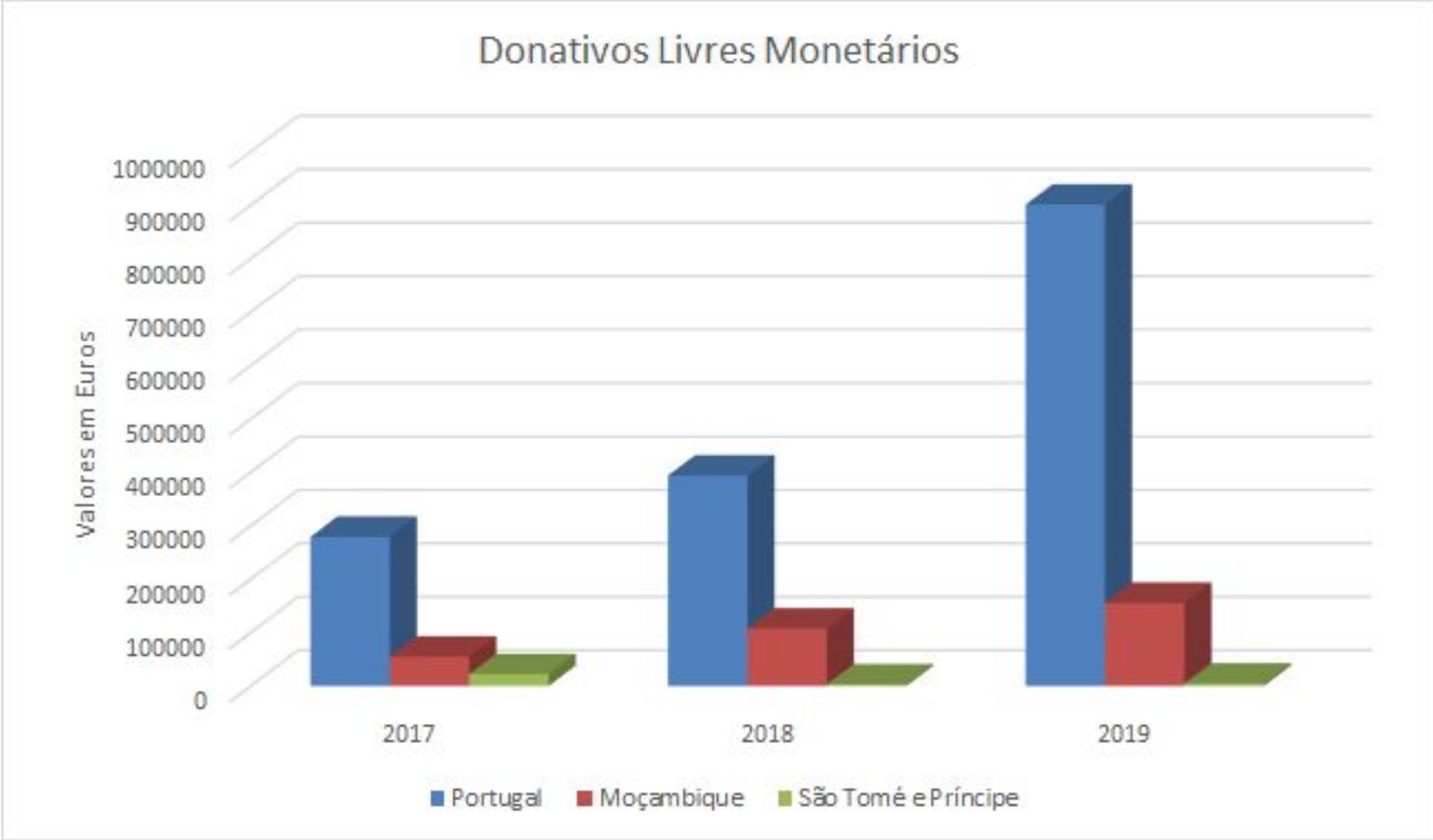
Cargo/função	Local	Apoio a beneficiários	Funções administrativas
Diretora Projetos de nutrição Nutricionista	SEDE	100%	
Coord projetos nutrição – Nutricionista	STP	100%	
Coord projeto nutrição POPMISA	STP	100%	
Diretora de Programa	MZ	100%	
Diretora de Programa II - assistente social	MZ	100%	
Dir Departamento Projetos Apoio à Infância	SEDE	100%	
Assistente à Direção de Programa	MZ	100%	
Dir Depart. Investigação e Desenvolvimento	SEDE	100%	
Responsável comunicação interna	SEDE	50%	50%
Responsável pela comunicação externa	SEDE	50%	50%
Dir de Departamento de Controlo financeiro	SEDE	50%	50%
Coordenadora Geral	SEDE	50%	50%
Coordenador Nacional de Projetos	MZ	70%	30%
Coordenador Nacional de Projetos	STP	70%	30%
Técnico projetos educacionais - escolas	SEDE	100%	
Direção delegação regional Norte – psicóloga	PORTO	75%	25%
Intervenção local Norte – Educadora Social	PORTO	100%	
Gestora de projetos de apoio à comunidade - psicóloga	SEDE	100%	
Assistente controlo financeiro	SEDE	50%	50%
Diretora de projetos nacionais - psicóloga	SEDE	100%	



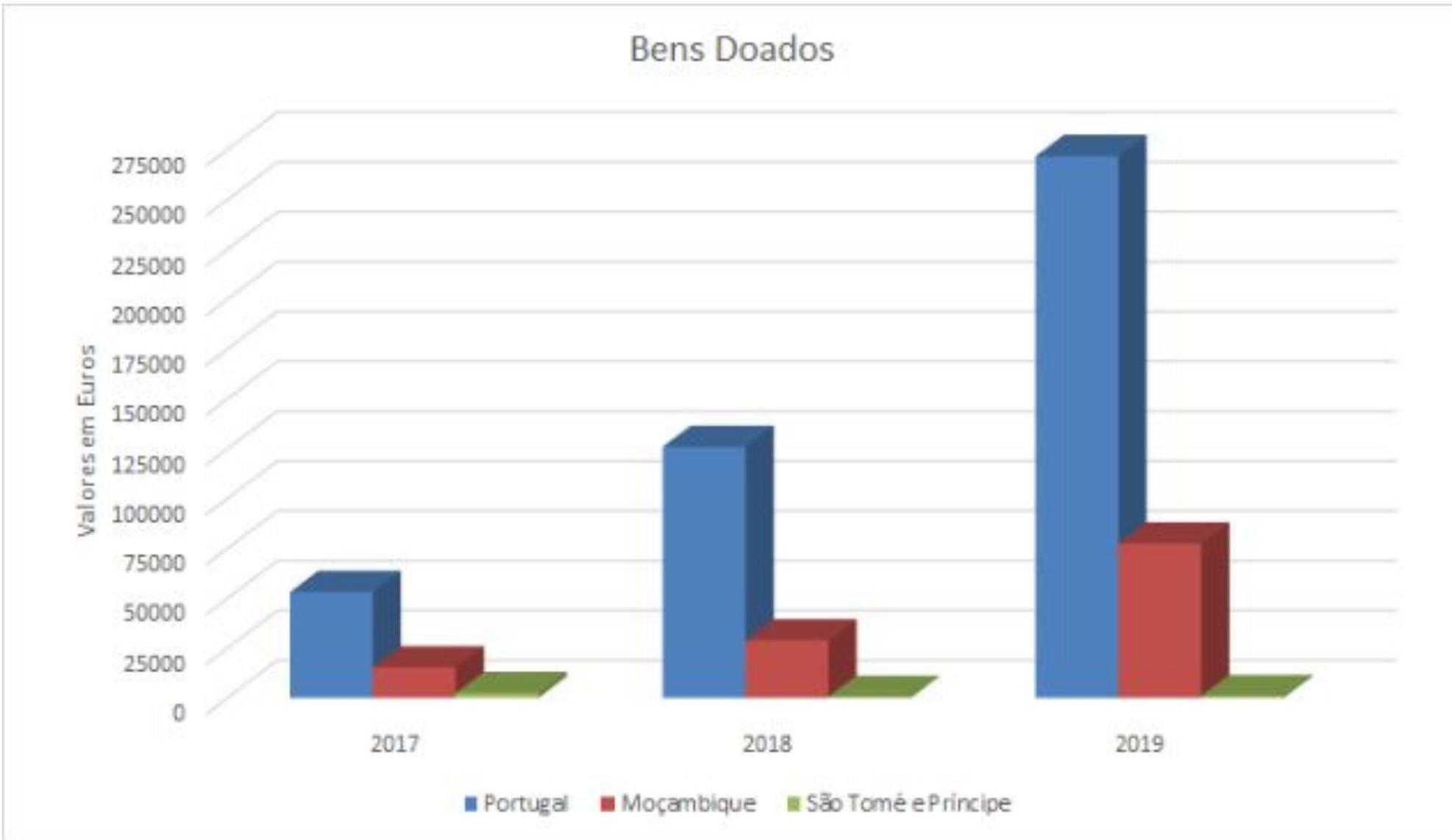
o nosso mundo é humano.
Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

Relatório das atividades e contas: discussão e análise

Evolução dos donativos em numerário, por país 2017-2019



Evolução dos donativos em géneros, por país 2017-2019

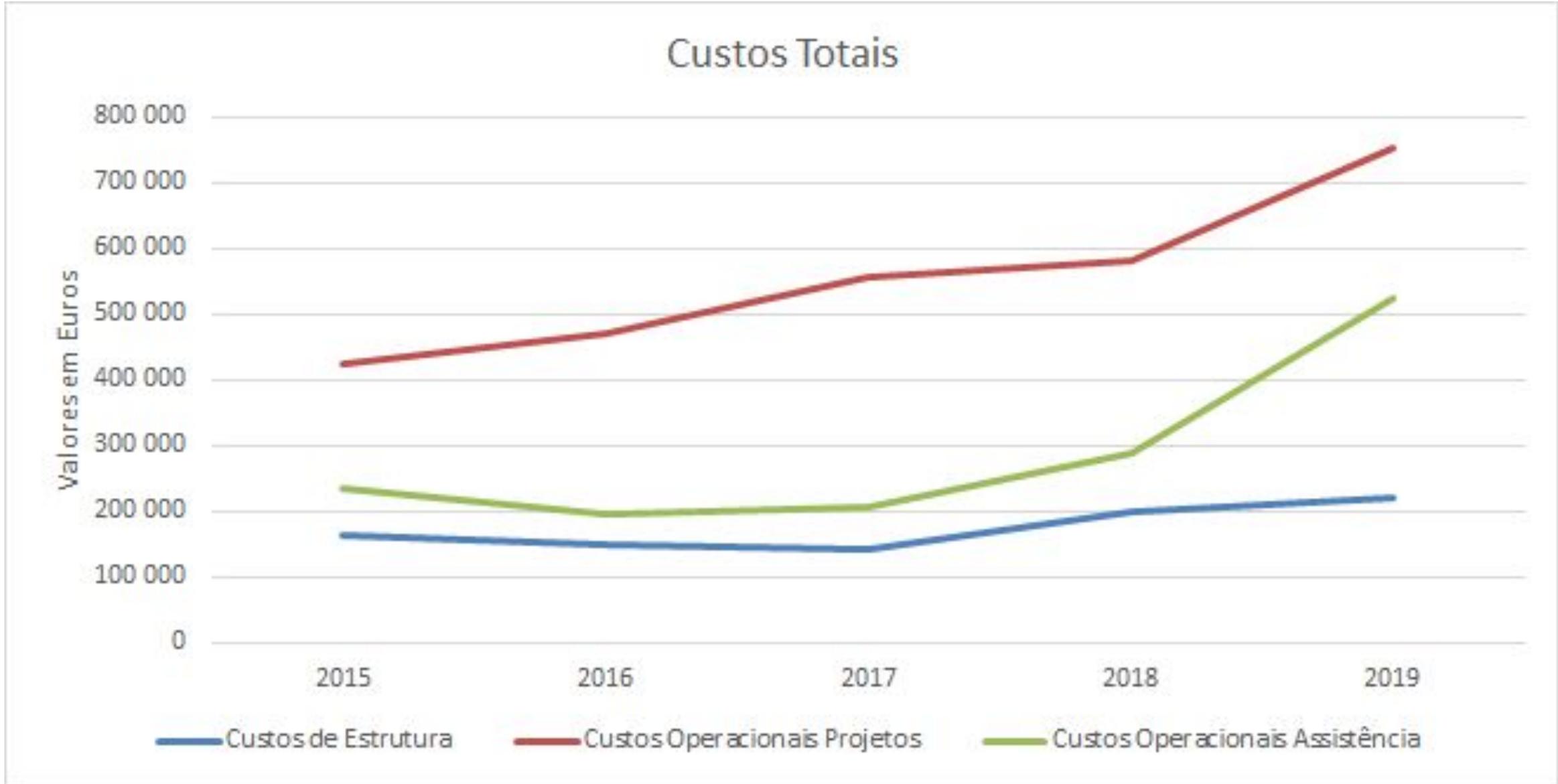


Evolução dos donativos totais por país 2017-2019

	Portugal		Moçambique		São Tomé e Príncipe	
	Donativos monetários	Donativos em géneros	Donativos monetários	Donativos em géneros	Donativos monetários	Donativos em géneros
2019	901,085.10	271,633.20	155,618.45	77,384.84	4,773.66	821.65
2018	393,856.42	125,853.22	107,620.20	28,769.17	3,181.42	431.67
2017	279,296.10	52,911.17	55,004.34	15,222.21	22,327.66	2,303.10

Moeda: Eur

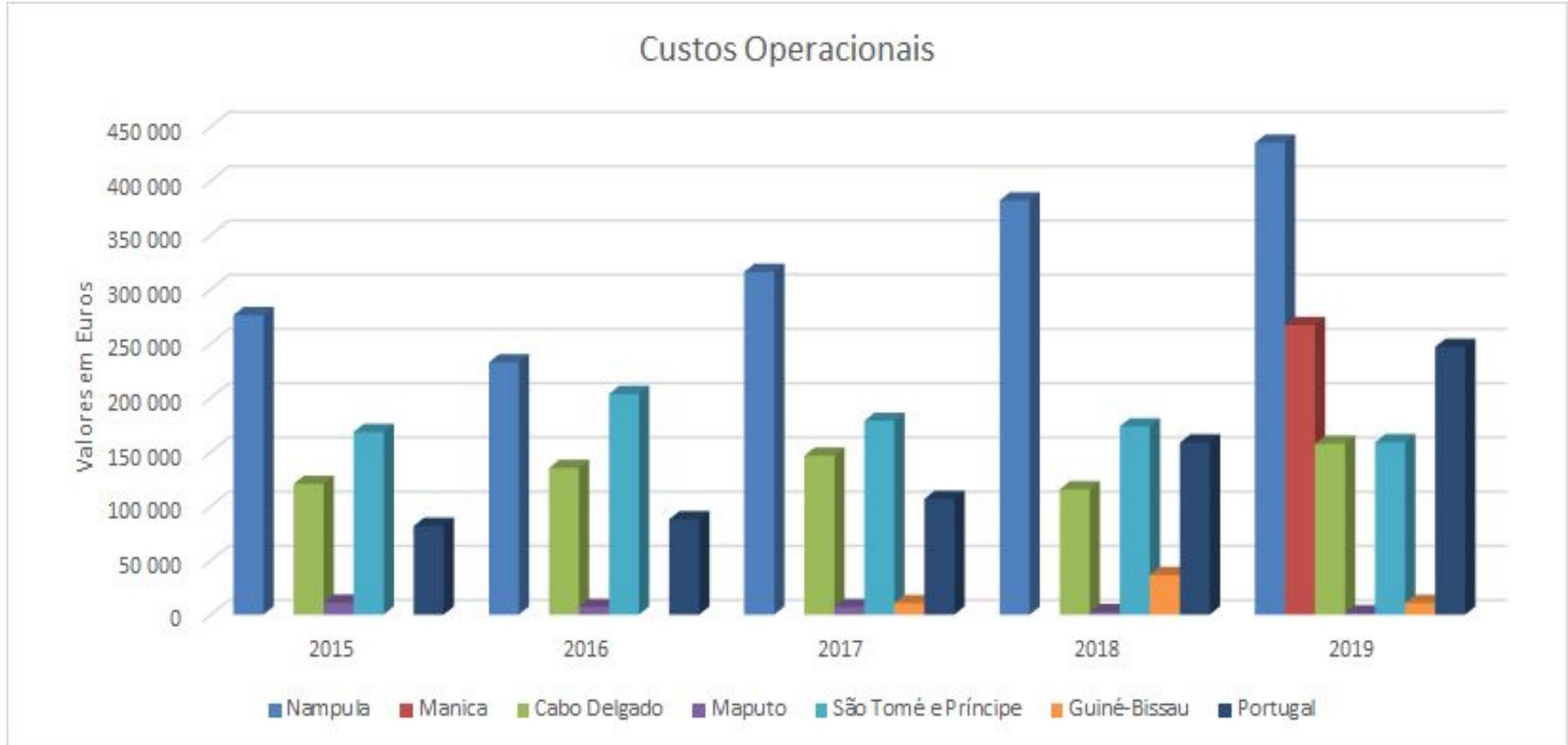
Evolução dos custos por tipologia 2015-2019



Evolução dos custos por tipologia 2015-2019

	Custos de Estrutura	Custos Operacionais/Projetos	Custos Operacionais/Assistência	TOTAL
2015	163,615.92	424,064.74	233,369.78	821,050.44
2016	150,272.67	471,295.99	194,555.54	816,124.20
2017	142,761.23	558,040.67	207,356.60	908,158.50
2018	199,553.82	581,255.30	287,002.78	1,067,811.90
2019	219,617.41	752,434.17	524,287.55	1,496,339.13

Evolução dos custos operacionais 2015-2019



Evolução dos custos operacionais 2015-2019

Custos Operacionais								
	Nampula	Manica	Cabo Delgado	Maputo	São Tomé e Príncipe	Guiné-Bissau	Portugal	TOTAL
2015	276,091.65	n.e.	120,378.48	10,953.93	168,273.66	n.e.	81,736.80	657,434.52
2016	232,521.04	n.e.	135,078.97	7,070.05	203,406.58	n.e.	87,774.89	665,851.53
2017	315,893.86	n.e.	146,486.54	7,062.99	178,658.54	10,585.79	106,709.55	765,397.27
2018	381,842.23	n.e.	115,560.73	2,265.80	173,480.51	36,561.38	158,547.43	868,258.08
2019	434,996.11	266,949.80	157,373.15	1,207.90	158,837.18	10,684.40	246,673.18	1,276,721.72

Evolução de custos em recursos humanos 2015-2019



Evolução de custos em Recursos Humanos (RH) 2015-2019

	RH Área Operacional	RH Estrutura	Total
2015	316,324.07	72,101.24	388,425.31
2016	328,647.92	66,007.40	394,655.38
2017	377,163.98	56,078.08	433,242.05
2018	416,015.48	53,558.92	469,574.40
2019	441,667.19	107,777.17	549,444.36

Em resumo:



Verifica-se uma tendência crescente nas entradas nos últimos 5 anos



Assiste-se a um aumento exponencial das entradas relativas a donativos livres e projetos



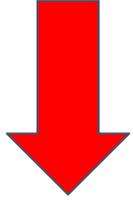
As doações dos principais doadores aumentaram ou estabilizaram nos últimos 3 anos



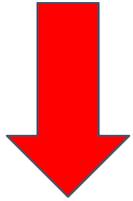
Angariaram-se novos doadores pertencentes ao grupo dos “maiores doadores” no último ano



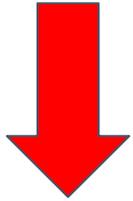
Aumentou o número de recursos humanos a prestar apoio no terreno



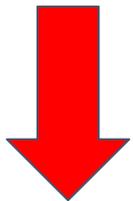
Pelo menos metade do ano condicionado por uma única atividade



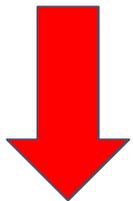
Dificuldade de acompanhamento da intervenção fora de Moçambique



Dificuldade em identificar modelo de funcionamento eficaz para o departamento de comunicação



Dificuldade de afirmação do departamento de projetos nacionais



Falta de estratégias para revolucionar os canais de recolha de fundos que “estabilizaram”



o nosso mundo é humano.

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

Estratégia da intervenção

ESTRATÉGIA 2020:

1 – Dar continuidade à permanência na província de Manica, com recurso a financiamentos externos

- a) - Elaborar propostas para submeter a financiamento por parte de fundos pós-emergência
- b) - Fortalecer relação com parceiros locais de forma a minorar os custos de estrutura da permanência no local
- c) - Posicionar a Helpo como ator por excelência na nutrição materno-infantil

2 – Afiramar a Helpo como ator relevante na área da emergência e ajuda humanitária, nomeadamente em Moçambique

- a) - Tornar regular a presença nos fóruns dedicados à emergência
- b) - Procurar e obter formação na área da resposta à emergência
- c) - Criar espaço de comunicação dedicado à emergência, resposta dada e campanhas de recolha de fundos
- d) - Intervir no apoio aos Deslocados Internos

3 – Continuação das apostas “tradicionais” decorrentes do PACD

- a) - Construir 3 salas de aula em Natôa, biblioteca e cozinha exterior
- b) - Construir 6 salas de aula em Nawitipele (continuidade 2019)
- c) - Construir 3 salas de aula em Impire (IRS)
- d) - Construir 3 salas de aula em Silva Macua*
- e) - Atribuir 2.000 bolsas de estudo
- f) - Dar continuidade aos programas de incentivo à frequência e desempenho escolar (distribuição de material e bens alimentares)
- g) - Dar continuidade à promoção do domínio da língua materna através do estabelecimento/anoio a bibliotecas

4 – Afirmação da Helpo na área da Educação em STP com recurso a concursos para financiamento de projetos

- a) - Explorar os projetos atuais com financiamento externo (alimentação escolar e pré-escolar) de forma a aprofundar a intervenção na área nomeadamente com recurso a novas propostas para financiamento
- b) - Constituir rede de agentes comunitários que sirvam de apoio à aferição de necessidades valorizadas pela população escolar
- c) - Apostar na contratação de recurso humano local especializado

5 – Análise das possibilidades de crescimento do PANMI com recurso a financiamento externo (Objetivo anterior a 2019)

- a) - Expandir um projeto com resultados concretos e demonstráveis a novos distritos do país ou com recurso a financiamentos externos ou com alterações no modelo do projeto de forma a aligeirar os custos que lhe são inerentes

6 – Aposta em concursos para financiamento de projetos para reestabelecer a atividade na GB

- a) - Afirmar a Helpo enquanto ator na área da nutrição, perante alguns financiadores, nomeadamente Unicef e Camões I.P.
- b) - Aproximação de novos parceiros de forma a diminuir o grau de dependência de um único parceiro

7 – Reabertura da representação da Helpo em Maputo

- a) - Desenvolver as atividades com recurso a parceiros (Escola Portuguesa de Maputo, Livro Aberto e Colégio Marista) de forma a afirmar a Helpo como um ator de cooperação para o desenvolvimento em Maputo
- b) - Profissionalizar a intervenção em meio urbano com metodologias que nos permitam exportar modelos de intervenção
- c) - Representar a Helpo perante os financiadores, agências, parceiros e entidades estatais em Maputo

8 – Afirmação do departamento de projetos nacionais com recurso a concursos para projetos financiados

- a) - Construir uma visão consistente para o departamento, que permita focar a intervenção e tornar reconhecida a intervenção da Helpo em áreas concretas de atuação, em Portugal
- b) - Integrar os dois pontos de intervenção nacional numa estratégia única de forma a dar dimensão à intervenção nacional
- c) - Aproximar e afirmar a Helpo junto das redes de intervenção e/ou coordenação locais

9 – Departamento de comunicação consistente com recurso a profissionais internos/externos e formação especializada

- a) - Reorganizar o modelo de trabalho com vista à otimização dos custos/resultados
- b) - Proporcionar formação especializada de recursos internos com vista a uma maior profissionalização do departamento
- c) - Potenciar o modelo de intervenção da Helpo enquanto meio privilegiado para uma comunicação eficaz e com posicionamento único, através do envolvimento das equipas de terreno com uma orientação focada para a visibilidade do trabalho/resultados

10 – Aposta na formação de recursos humanos e aproximação da intervenção à academia

- a) - Aumentar a especialização dos Recursos Humanos
- b) - Aumentar a motivação dos quadros da Helpo
- c) - Diversificar os meios de financiamento/parceiros para submissão de projetos

11 – Revisão do funcionamento da estrutura interna

- a) - Tornar cada vez mais fluído o funcionamento da tríade comunicação/decisão/intervenção de forma a que o aumento da complexidade e dimensão da organização não comprometam a sua agilidade operacional ou os seus responsáveis
- b) - Aumentar a motivação dos Recursos Humanos que devem sentir-se ouvidos e contemplados nos processos de decisão

12 – Continuar a apostar na recolha de fundos diversificada assente em 3 eixos (Campanhas, PACD, Projetos)

- a) - Alinhar o departamento de comunicação e o programa de voluntariado com as 3 principais campanhas de recolha de fundos anuais (IRS, Pingo Doce e Presentes Solidários)
- b) - Envolver a rede de voluntários/membros do PACD e das redes sociais da Helpo, nas campanhas, nomeadamente PD
- c) - Apostar na crescente aproximação entre os membros do PACD e a Helpo usando as ferramentas de comunicação existentes

13 – Levar a cabo a digitalização de todos os processos administrativos da Helpo, em todos os escritórios

- a) - Aproximar todos os trabalhadores dos processos de alimentação/atualização de dados de forma a racionalizar a informação ao nosso dispor
- b) - Aligeirar os custos monetários e ecológicos inerentes ao funcionamento dos nossos processos de todos os departamentos
- c) - Otimizar o tempo de resposta aos financiadores, membros do PACD ou outros que nos coloquem dúvidas específicas
- d) - Aferir mais rápida e profundamente os resultados da nossa atividade
- e) - Afirmar a Helpo como organização inovadora do ponto de vista ecológico e tecnológico

PA - síntese 2020							
	Construção / Reabilitação salas	Serviços disponíveis para a comunidade	Serviços disponíveis para as escolas	Realização de estudos	Formação	Assessoria técnica	Responsabilidade Social
Portugal	–	1 por todos	Mudarte (cidadãos ativos)	–	Cidadãos Ativos	–	Grandvision Galp Mecenas I (a)
		Brinca/ludoteca	A minha escola Helpa		Curso voluntariado júnior		
		Assistência familiar					
Nampula	3 salas de aula Jembesse	Formação em nutrição e saúde	Lanche escolar	Caracterização carências nutricionais nas adolescentes	Apoio documental ao Ensino secundário	CAI	Galp Polar
		Formação em saúde sexual e reprodutiva (MM)	Kits de material escolar		Futuro Maior Ensino Superior	Cluster Cooperação portuguesa da Ilha MZ	
			Bolsas estudo Futuro Maior				
			Transporte para o acesso à escola				
Cabo Delgado	3 salas aula Impire	Formação em nutrição e saúde	Lanche escolar	–	Apoio documental ao Ensino secundário	Ludoteca de Pemba	Technip FMC Infante Santo Centros Talento GK
	3 salas aula Silva Macua	Estímulo à aprendizagem (Ludoteca)	Kits de material escolar		Futuro Maior Ensino Superior		
			Bolsas estudo Futuro Maior				
		Transporte para o acesso à escola					
Manica	Reabilitação Centro e Posto de Saúde	Consultas e rastreios nutricionais	–	Caracterização da dieta alimentar pós IDAI	Formação especializada a agentes comunitários, pessoal de saúde e APES	Apoio técnico ao posto e centro de saúde	Associação Horizontes Mota Engil Plexus
		Assistência alimentar					
Maputo	Reabilitação salas Livro Aberto	Formação em saúde sexual e reprodutiva (MM)	Bolsas de estudo Futuro Maior	–	Apoio documental ao Ensino Secundário	–	Mecenas II (a)
	Sala de apoio à rapariga no Livro Aberto	Tutoria/accompanhamento escolar	Transporte para o acesso à escola				
	Menutric -	Consultas nutrição (Cantagalo, Lemhá)	Bolsas de estudo leve-leve	Gravidez e consumo	Formação POPMISA		Mecenas II (a)



o nosso mundo é humano.
Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

Relatórios de Moçambique (anexos 1, 2, 3, 4, 5)



o nosso mundo é humano.

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

Relatórios de São Tomé e Príncipe (anexos 6 e 7)



o nosso mundo é humano.
Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

Relatório do PANMI em São Tomé e Príncipe (anexo 8)



o nosso mundo é humano.

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

Relatórios de Portugal (anexos 9 e 10)